



## AGROFLORESTAÇÃO: GARANTIA DA SOBERANIA ALIMENTAR E VIDA SAUDÁVEL



Localizada a 18 km do município de Upanema no Rio Grande do Norte fica localizada a comunidade de Piracicaba, onde o agricultor João Mariano da Silva, sua esposa Ana Maria Araújo Rocha e suas duas filhas Maria Eduarda Rocha da Silva e Ana Júlia Rocha da Silva vivem em harmonia com a natureza, numa área de mais de 60 hectare. Na mesma localidade vivem Seu Ademir Rocha e Dona Josefa Etelvina, sogros de João.

Depois de uma experiência como funcionário de uma empresa de irrigação de melão, sobrevivendo de um baixo salário, que não lhe rendia muito e após adquirir problemas de saúde, com os quais convive até hoje, João resolveu sair e se dedicar a outra atividade. Como ele próprio diz: “Trabalhava para os outros, convivia diariamente com o veneno, só herdei doença”. Para ele tem uma diferença de 100% do que faz hoje, a renda também é bem maior do que na época de empregado.

Na busca por uma melhor qualidade de vida, iniciou uma atividade produtiva (agroflorestação) como membro do Grupo de Jovens do Projeto Juventude Rural, financiado pela Petrobras e apoiado pelo Projeto Dom Hélder Câmara/SDT/MDA/FIDA e, ao mesmo tempo, praticava a apicultura em parceria com, o tio da esposa, o Senhor Genivaldo Rocha. Como é comum em região semiárida, a água era uma das principais dificuldades, que logo foi superada a partir dos recursos do lucro com o mel, que possibilitou a instalação de um poço tubular. A partir da instalação do poço vieram às diversas mudanças para a família, a produção foi ampliada, um sistema de irrigação foi instalado e uma nova rotina de trabalho



Hoje, na propriedade rural tem uma produção diversificada, com hortaliças orgânicas, várias fruteiras, apicultura, avicultura, criação de ovelhas, dentre outras. Na visão da família, a rotação de cultura é fundamental, pois de ano em ano, eles plantam outras coisas na área, isso faz com que o solo se recupere e esteja sempre propício para a produção. Para manter o ciclo produtivo há ainda o aproveitamento da sobra das culturas como alimento para as galinhas, e a partir da criação de ovelhas há produção de esterco utilizada como adubo. Segundo João Mariano é necessário ter um pouco de cada coisa, não depender de apenas uma única atividade, só assim a família consegue sobreviver e pagar as despesas da casa.

Para Dona Ana Maria, o melhor dessa experiência é que todos da família participam, ela diz: “Somos muito unidos, o dinheiro é da família, a gente se ajuda muito”.

A satisfação da família ao lidar com o sistema de agroflorestação é imensa e visível, principalmente quando falam que pouco saem para comprar alimentos. “Aqui só compramos basicamente, café, açúcar e arroz”. Praticamente, toda a alimentação da família vem do roçado, garantindo assim a segurança alimentar. Para o agricultor essa é uma ação muito relevante, pois sabem o que estão comendo, são eles que produzem; é bom, de qualidade e não tem veneno.

Das dificuldades apresentadas se destacam o deslocamento diário para a cidade de Upanema (em moto ou carro), devido à violência que se estende no meio rural, gerando insegurança; as altas taxas de energia (em média R\$ 914,00), e o fato de não ter acesso aos Programas de Compras Governamentais como o PAA e o PNAE, por exemplo. Há também a desvalorização dos produtos por parte dos comerciantes, que só querem comprar a um baixo preço para lucrar em cima do produtor, além das exigências como embalagens e devolução do que não é vendido.

Diante disso, Seu João Mariano pensa em deixar de fornecer os atravessadores e garantir apenas a participação na Feira Agroecológica de Upanema, que acontece toda segunda-feira, e manter a entrega das cestas diretamente aos consumidores locais.

Como bons resultados dessa experiência o agricultor João Mariano destaca o trabalho na sua própria terra, o terreno com solos férteis, o aprendizado diário e a troca de saberes através de intercâmbios que recebe de várias localidades/instituições e conclui falando da mudança significativa na sua vida e de sua família após ter deixado de ser empregado e passou a trabalhar por conta própria. “Nossa vida melhorou e a renda também”.